



|                    |  |
|--------------------|--|
| <b>Evento</b>      | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| <b>Ano</b>         | 2013   |
| <b>Local</b>       | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>      | EFEITO DO USO DO PROBIÓTICO PAST-TR PÓ ORAL EM FRANGOS DE CORTE    |
| <b>Autor</b>       | EDUARDO DA SILVEIRA  |
| <b>Orientador</b>  | MARCELO LEITE DA VEIGA   |
| <b>Instituição</b> | Universidade Federal de Santa Maria                                |

As salmoneloses são enfermidades provocadas por bactérias do gênero *Salmonella*, pertencentes à família *Enterobacteriaceae* sendo conhecidos mais de 2.500 sorotipos, contudo de 80 a 90 têm importância para a saúde de animais e seres humanos. Atualmente as salmoneloses ocupam uma das posições mais destacadas no campo da saúde pública em todo o mundo, pois apesar de todo o desenvolvimento tecnológico e da adoção de melhores medidas de higiene, é crescente e relevante o número de casos de salmonelose humana e animal. Hoje com muitas inovações tecnológicas uma das áreas que mais cresce no setor alimentício e farmacológico são os probióticos com efeito sobre o equilíbrio bacteriano intestinal: controle do colesterol e de diarreias e redução do risco de câncer entre outras áreas. Este trabalho verificou o efeito do probiótico past-tr pó oral contra o controle as salmonelose em frangos de corte para isto foram utilizados pintos comerciais de corte com um dia de idade, mantidos em baias de fácil higienização, sob aquecimento. Para alimentação foi fornecida ração conforme tratamento e água a vontade. Administrou-se o probiótico em pó na ração das aves, em diferentes concentrações, conforme cada tratamento. A salmonela, por via oral foi realizada com auxílio de uma seringa graduada de 1mL, com 0,1mL, na concentração de  $3,4 \times 10^8$  UFC/mL da cultura de *Salmonella Enteritidis* para cada pinto (CARLI, E. M., 2006). Os grupos foram organizados da seguinte forma: Grupo1: Sem *Salmonella enteritidis* e com promotor de crescimento e com probiótico Past-TR®; Grupo2: Sem *Salmonella enteritidis* e sem promotor de crescimento e com probiótico Past-TR®; Grupo3: Sem *Salmonella enteritidis* e somente com promotor de crescimento grupo controle Past-TR®; Grupo4: Com *Salmonella enteritidis* e com promotor de crescimento e com probiótico Past-TR®; Grupo5: Com *Salmonella enteritidis* e sem promotor de crescimento e com probiótico Past-TR®. Aos 42 dias os animais (n=38) foram eutanasiados e para a análise morfológica foram coletados os intestinos. As amostras foram submetidas ao processamento histológico de rotina. Cortes de 6µm de espessura foram obtidos, corados pelo método da Hematoxilina-eosina e analisados qualitativamente quanto a presença de infiltrado inflamatório e quanto a integridade das vilosidades intestinais. Para as análises foram fotografados 4 campos por lâmina. A análise quantitativa constou das medidas da altura, área, largura do vilo e espessura do epitélio, que foram analisadas pelo programa ImagePro-plus. Os dados quantitativos foram analisados pelo teste t-Student no software GraphPad, considerando-se um nível de significância de 5%. Quanto aos resultados da análise quantitativa foram medidos altura e largura do vilo e espessura do epitélio, os valores de medias e desvio padrão não mostraram significância mas quanto a presença de infiltrado e grau de preservação das vilosidades da análise qualitativa os dados estão em construção ainda mas tudo indica que mostra prognóstico favorável. Portanto nossos resultados indicam que o probiótico Past-TR® pó oral não teve um efeito de grande relevância no controle da bactéria *Salmonella enteritidis*. Em contrapartida, a alteração na quantidade de infiltrado e no grau de preservação no grupo sem probiótico merece um tratamento estatístico mais detalhado. Esta investigação mostra a necessidade de novos estudos que possam ajudar a melhor esclarecerem os efeitos do probiótico na mucosa intestinal.